

Obrigada!
Auta de Souza

A Nininha Andrade

... E tu rezas por mim! Como agradeço
Essa esmola gentil de teu carinho...
Como as torturas de minh'alma esqueço
Nessa tua oração, floco de arminho!

Eu te bendigo, ó santa que estremeço,
Alma tão pura como a flor do linho.
É tua prece à mágoa que padeço
Asa de pomba defendendo um ninho!

Reza, criança! Junta as mãos nevadas
E cerra as níveas pálpebras amadas
Sobre os teus olhos como um lindo véu...

Depois, nas asas de uma prece ardente,
Deixa cantar minh'alma docemente,
Deixa subir meu coração ao céu!

Alto da Saudade - 21 de Maio de 1899.